

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

4


Atena
Editora
Ano 2021

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: a ciência e a tecnologia em busca da cura 4 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-792-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.922212012>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Ciência é uma palavra que vem do latim, “*scientia*”, que significa conhecimento. Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Já a tecnologia vem do grego, numa junção de “*tecno*” (técnica, ofício, arte) e “*logia*” (estudo). Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento, a tecnologia se refere às habilidades, técnicas e processos usados para produzir resultados.

A produção científica baseada no esforço comum de docentes e pesquisadores da área da saúde tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento, gerando valor e também qualidade de vida. A ciência nos permite analisar o mundo ao redor e ver além, um indivíduo nascido hoje num país desenvolvido tem perspectiva de vida de mais de 80 anos e, mesmo nos países mais menos desenvolvidos, a expectativa de vida, atualmente, é de mais de 50 anos. Portanto, a ciência e a tecnologia são os fatores chave para explicar a redução da mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, o avanço nos processos de diagnóstico, testes rápidos e mais específicos como os moleculares baseados em DNA, possibilidades de tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, desenvolvimento de vacinas e o consequente aumento da longevidade dos seres humanos.

Ciência e tecnologia são dois fatores que, inegavelmente, estão presentes nas nossas rotinas e associados nos direcionam principalmente para a resolução de problemas relacionados à saúde da população. Com a pandemia do Coronavírus, os novos métodos e as possibilidades que até então ainda estavam armazenadas em laboratórios chegaram ao conhecimento da sociedade evidenciando a importância de investimentos na área e consequentemente as pessoas viram na prática a importância da ciência e da tecnologia para o bem estar da comunidade.

Partindo deste princípio, essa nova proposta literária construída inicialmente de quatro volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a busca de mecanismos científicos e tecnológicos que conduzam o reestabelecimento da saúde nos indivíduos.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, assim a obra “Medicina: A ciência e a tecnologia em busca da cura - volume 4” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALBUMIN ADSORPTION ON OXIDE THIN FILMS STUDIED BY ATOMIC FORCE MICROSCOPY

Denise Aparecida Tallarico
Angelo Luiz Gobbi
Pedro Iris Paulin Filho
Marcelo Eduardo Huguenin Maia da Costa
Pedro Augusto de Paula Nascente
Anouk Galtayries

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120121>

CAPÍTULO 2..... 15

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DA METALOPROTEINASE ADAM-10 EM CÂNCER GÁSTRICO

Pedro Marcos da Costa Oliveira
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120122>

CAPÍTULO 3..... 24

COVID 19 E ATLETAS: UMA ANÁLISE CARDIOLÓGICA

Eduardo Henrique Ribeiro Nogueira
Felipe Moraes Cortez Gurgel
Wilson Marra Neto
Rodrigo Horta de Souza Rosario
Laura Campos Modesto
Julia Campos Modesto
Eduardo Jose Alves Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120123>

CAPÍTULO 4..... 28

ESTILO DE VIDA COMO FATOR PROGNÓSTICO PARA O PACIENTE ONCOLÓGICO

Clara Azevedo
Mariane Cardoso Parrela
Julieta Maria Laboissiere da Silveira
Rita Maria Cordeiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120124>

CAPÍTULO 5..... 31

EVALUATION OF THE SERRATED LESIONS DETECTION RATE AND ITS ROLE AS A COLONOSCOPY QUALITY CRITERIA

Conceição de Maria Aquino Vieira Clairet
José Luis Braga De Aquino
Laurent Martial Clairet

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120125>

CAPÍTULO 6..... 43

FÍSTULA PIELOVENOSA DE ETIOLOGIA NÃO TRAUMÁTICA

Francisco Edilson Silva Aragão Júnior
Mariana Santos Leite Pessoa
Eurides Martins Paulino Uchôa
Carla Franco Costa Lima
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos
Renata Nóbrega Perdigão
Lorena Saraiva de Alencar
Marcílio Dias de Holanda Neto
Jorge Luis Bezerra Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120126>

CAPÍTULO 7..... 49

FUNÇÃO COGNITIVA E SUSPEITA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DESCRITIVO

Ana Carolina de Freitas Mattos Figueiredo
Clarice Vieira Rodrigues
Isabella Cristina Couto Silva
Katlen Marcia Martins Alcantara
Tháís Brangioni Bayão
Valquíria Fernandes Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120127>

CAPÍTULO 8..... 58

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

Catharina Barros Mascarenhas
Bárbara de Alencar Nepomuceno
Beatriz Bandeira Mota
Felipe de Jesus Machado
Maria Elvira Calmon de Araújo Mascarenhas
Mariana Barboza de Andrade
Bárbara Barros Lemos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120128>

CAPÍTULO 9..... 65

MACONHA DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO NARRATIVA

João Pedro Stivanin de Almeida
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9222120129>

CAPÍTULO 10..... 71

NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 1 E SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Carla Tavares Jordão
Flávia Luciana Costa
Ângela Cristina Tureta Felisberto

Grazielle Ferreira de Mello Ali Mere
Luívia Oliveira da Silva
Gabriela de Castro Rosa
Talita Franco Matheus Pedrosa
Zuleika Vieira Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201210>

CAPÍTULO 11..... 74

NOVAS ABORDAGENS EM CARDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO INTERPROFISSIONAL

Paloma Gomes de Melo Bezerra
Aimê Stefany Alves da Fonseca
Fernanda Ribeiro Rocha
Sofia de Oliveira Guandalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201211>

CAPÍTULO 12..... 82

PACIENTE JOVEM COM RETOCOLITE ULCERATIVA DE LONGA DATA ASSOCIADA À CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA: RELATO DE CASO

Thainá Lins de Figueiredo
Mônica Taynara Muniz Ferreira
Jose Wilton Saraiva Cavalcanti Filho
Carlos Otávio De Arruda Bezerra Filho
Letícia Diniz Aranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201212>

CAPÍTULO 13..... 85

PNEUMONIA REDONDA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE NEOPLASIA PULMONAR EM SEXAGENÁRIA: RELATO DE CASO

Idyanara Kaytle Cangussu Arruda
Bruna Eler de Almeida
Guilherme Eler de Almeida
Giácommo Idelfonso Amaral Zambon
Raquel Marques Sandri Orsi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201213>

CAPÍTULO 14..... 89

PRÁTICAS CONTEMPLATIVAS NO MANEJO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A MEDITAÇÃO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR À MEDICAÇÃO OPIOIDE

Daniel Benjamin Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201214>

CAPÍTULO 15..... 114

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE NO BRASIL DE 2010 A 2018

Raquel Bertussi de Souza
Guilherme Pagano

Tarcísio Oliveira Barreto
Thamylle da Silva Melo
Rosane Santiago Alves da Silva
Dayse Priscilla Melo Braga
Tamy Naves e Cunha
Thamyma Rodrigues
Érica Betânia de Almeida Andrade Domingos
Michelle Queiroz Aguiar Brasil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201215>

CAPÍTULO 16..... 127

SÍNDROME DEMENCIAL POR HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL DE ETIOLOGIA PARASITÁRIA

Rodrigo Klein Silva Homem Castro
Felipe Duarte Augusto
Marcus Alvim Valadares
Gustavo Henrique de Oliveira Barbosa
Janssen Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201216>

CAPÍTULO 17..... 129

TAVI, O QUE A LITERATURA ATUAL DEMONSTRA EM RELAÇÃO AOS GRUPOS DE RISCO

Sofia Alessandra Kotsifas
Carolina Inocência Alves
Fernando Bermudez Kubrusly
Giovana Maier Techy
Nathaly Cristina Silva
Rafaela Balança Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201217>

CAPÍTULO 18..... 135

TRAUMAS TORÁDICOS: ABORDAGEM E TERAPÊUTICA NA ATUALIDADE BRASILEIRA

Angela Makeli Kososki Dalagnol
Kimberly Kamila da Silva Fagundes
Betânia Francisca dos Santos
Josiano Guilherme Puhle
Sarah Dany Zeidan Yassine
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201218>

CAPÍTULO 19..... 142

TROMBOCITOPENIA INDUZIDA PELA HEPARINA E SUAS OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Lívia Sayonara de Sousa Nascimento
Mayara da Silva Sousa
Pamela Nery do Lago
Karine Alkmim Durães

Paulo Alaércio Beata
Simone Aparecida de Souza Freitas
Diélig Teixeira
Emanoel Rodrigo de Melo dos Santos
Adriano Ferreira de Oliveira
Edmilson Escalante Barboza
Gleidson Santos Sant Anna
Josivaldo Dias da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201219>

CAPÍTULO 20..... 152

UTILIZAÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Karen Gabriela Paiva Dos Santos
Vanessa Silva Lapa
Antônio Miguel De Sales Filho
Flávia Carolina Lasalvia da Silva
Ingrid Larissa da Silva Laurindo
Joaci do Valle Nóbrega Júnior
José Rennan William Figueiredo Morais
Maiara Alexandre dos Santos
Renata Alves Calixto Da Silva
Roberta França de Aguiar
Vitoria Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201220>

CAPÍTULO 21..... 162

UTILIZAÇÃO DE UREIA, ÓLEO DE GIRASSOL E ALOE VERA APLICADOS A XEROSE DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO

Maria Carolina Alves de Araújo
Maria Eduarda Alves Araújo
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92221201221>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 171

ÍNDICE REMISSIVO..... 172

FUNÇÃO COGNITIVA E SUSPEITA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DESCRITIVO

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 13/09/2021

Ana Carolina de Freitas Mattos Figueiredo

Centro Universitário Newton Paiva
Belo Horizonte - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-1264-9179>

Clarice Vieira Rodrigues

Centro Universitário Newton Paiva
Belo Horizonte - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0003-3889-8269>

Isabella Cristina Couto Silva

Centro Universitário Newton Paiva
Belo Horizonte - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-3079-330X>

Katlen Marcia Martins Alcantara

Centro Universitário Newton Paiva
Belo Horizonte - Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1986821412781268>

Thais Brangioni Bayão

Centro Universitário Newton Paiva
Belo Horizonte - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-9591-0554>

Valquíria Fernandes Marques

Centro Universitário Newton Paiva
Belo Horizonte - Minas Gerais
<https://orcid.org/0000-0002-4821-8258>

depressão. Assim, este estudo se propôs avaliar a função cognitiva e suspeita de depressão em idosos participantes de um Projeto de Extensão Universitária. Trata-se de um estudo descritivo, com 39 idosos, com idade média de 67,2 anos. Utilizou-se um questionário próprio para a caracterização sociodemográfica e os instrumentos validados para o contexto brasileiro: Mini exame do Estado Mental e a Escala de Depressão Geriátrica. Os dados foram coletados no período de fevereiro a novembro de 2019 e analisados por meio de estatística descritiva simples. A amostra foi composta, predominantemente, por mulheres (71,8%), autodeclarados pardos (53,8%), aposentados (87,1%), com ensino fundamental incompleto (53,8%), não tabagista (58,9%) e não etilista (53,8%), casados (48,7%). Dos 39 participantes, 8,7% apresentaram prejuízo na função cognitiva e 30,7% apresentaram um escore >10 na Escala de Depressão Geriátrica, o que indica suspeita de depressão e 6,5% dos idosos apresentaram, simultaneamente, alterações na cognição e suspeita de depressão. Neste estudo, percebeu-se alterações cognitivas e afetivas dos idosos, no entanto, o Mini exame do Estado Mental não apresenta grande sensibilidade para diagnóstico definitivo, por esse motivo, é importante a realização de um exame neuropsicológico mais aprofundado.

PALAVRAS-CHAVE: Função cognitiva, Depressão, Idoso, Extensão Universitária.

RESUMO: A avaliação da capacidade funcional em idosos permite uma visão mais precisa dos impactos causados pelo déficit cognitivo e

COGNITION AND DEPRESSION EVALUATION IN ELDERLY PARTICIPANTS OF A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT: DESCRIPTIVE STUDY

ABSTRACT: The assessment of functional capacity in the elderly allows a more accurate view of the impacts caused by cognitive deficit and depression. Thus, this study aimed to evaluate cognitive function and suspected depression in elderly participants in a University Extension Project. This is a descriptive study with 39 elderly people, with a mean age of 67.2 years. A questionnaire for sociodemographic characterization and validated instruments for the Brazilian context were used: Mini Mental State Examination and geriatric Depression Scale. Data were collected from February to November 2019 and analyzed using simple descriptive statistics. The sample was composed predominantly of women (71.8%), self-declared brown (53.8%), retired (87.1%), with incomplete elementary education (53.8%), non-smoking (58.9%) and non-etilist (53.8%) and (48.7%) were married. Of the 39 participants, 8.7% presented impairment in cognitive function and 30.7% had a >10 score on the Geriatric Depression Scale, which indicates suspected depression and 6.5% of the elderly presented simultaneously alterations in cognition and suspected depression. In this study, a significant prevalence was observed for depression and cognitive disorders, however, the Mini Mental State examination does not present great sensitivity for definitive diagnosis, for this reason, it is important to perform a more in-depth neuropsychological examination.

KEYWORDS: Cognitive Function, Depression, Elderly, University Extension.

1 | INTRODUÇÃO

A população idosa vem aumentando, consideravelmente, nos últimos anos (FERREIRA et al., 2017). De acordo com o relatório divulgado pela Divisão de População da Organização das Nações Unidas, na década de 1950 a população mundial de idosos era de 202 milhões e, atualmente, já ultrapassou a marca de um bilhão. Há, ainda, a probabilidade de alcançarmos um contingente de 3.1 bilhões de idosos em 2100, o que equivale, na prática, a um aumento 15 vezes superior. No Brasil, as projeções seguem a mesma lógica, porém, em um ritmo mais acelerado. Neste sentido, em 1950 a população idosa no país era de 2,6 milhões, e, em 2020, aumentou para 29,9 milhões. Espera-se, ainda, que o número de idosos aumente 27,6% em 2100, o que corresponderá ao quantitativo de 72,4 milhões de idosos (ALVES, 2019).

Desse modo, essa alteração no perfil demográfico tanto em números absolutos quanto relativos irão implicar na economia mundial/nacional (ALVES, 2019). Do ponto de vista da saúde, segundo Gurian et al., (2012, p. 276), as consequências giram em torno do aumento da “prevalência de doenças crônico-degenerativas e a modificação do perfil epidemiológico de morbimortalidade das comunidades”. Neste ínterim, a perda da autonomia e independência dos idosos seja causada por doenças físicas ou mentais, importantes fatores de risco para a mortalidade. Ademais, a depressão e a demência são mundialmente consideradas como as principais causadoras da incapacidade funcional (GURIAN et al., 2012).

Em um estudo realizado no interior de Minas Gerais com 850 idosos com idade igual ou acima de 60 anos, constatou-se que aqueles que apresentaram maior incapacidade funcional para realização de atividades de vida diária em casa e na comunidade, apresentaram 32,0% a mais de chance de ter indícios de depressão (FERREIRA, TAVARES, 2013). Achado este, concordante com os resultados identificados por Uchoa e colaboradores (2019), em Belém do Pará, haja vista que quanto maior o nível de sintomas depressivos, menor a capacidade funcional, e de Pereira *et al.* (2020) onde 65,9% de 818 participantes entre 60 e 100 anos apresentaram déficit cognitivo e 34,0% obtiveram uma pontuação compatível com a depressão.

Em relação a demência, Fagundes *et al.* (2017) encontraram correlação significativa entre a incapacidade funcional e o estágio da demência, ou seja, “a existência de declínio funcional à medida que a doença progride” (FAGUNDES et al., 2017, p. 167). Diante disso, ressalta-se a importância de avaliar a cognição e depressão entre os idosos, uma vez que, no processo de envelhecimento, cerca de 15,0% das pessoas são acometidas pela incapacidade cognitiva progressiva (GURIAN *et al.*, 2012). Além disso, os sintomas emocionais característicos do estresse e da depressão estão entre as principais queixas dos idosos (PEREIRA *et al.*, 2004).

Nessa perspectiva, considerando-se a importância dos estudos de cunho descritivo para o entendimento do comportamento de agravos inerentes a algumas regiões, torna-se explícita a relevância de se investigar a cognição e a depressão entre a população idosa.

Dado o aumento real do número de idosos e das projeções exponenciais para o cenário nacional, faz-se necessária a realização de estudos que visem sinalizar a ocorrência dessas condições crônicas de saúde em prol da detecção precoce, investimento nas políticas públicas, instalação de medidas preventivas e promotoras da saúde e qualidade de vida. Diante disso, o estudo proposto teve como objetivo avaliar a função cognitiva e a suspeita de depressão em idosos participantes de um projeto de extensão universitária em uma instituição privada de ensino superior de Minas Gerais.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado na Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior (IES), situada em uma área urbana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a novembro de 2019.

A amostra de conveniência foi composta por idosos participantes de um projeto de extensão universitária. Os critérios de inclusão foram: faixa etária (idade igual ou superior a 60 anos), de ambos os sexos, que aceitaram responder aos instrumentos e participarem, de forma voluntária, da pesquisa. Foram excluídos do estudo aqueles idosos que possuíam déficits cognitivos, visual ou auditivo severamente limitantes, impossibilitando a aplicação

dos testes de avaliação propostos.

Os dados foram coletados a partir dos prontuários eletrônicos e físicos dos idosos cadastrados no projeto de extensão universitária. As variáveis sociodemográficas foram identificadas e categorizadas segundo: sexo, grupo etário (60-69, 70-79, 80-89 e ≥ 90 anos); cor/etnia autorreferida (branca, negro e pardo); escolaridade (Pré primário, Ensino fundamental - 1º grau, Ensino fundamental incompleto, Ensino médio, 2º grau ou científico e nunca concluiu uma série), estado civil (casado, solteiro, viúvo, divorciado), ocupação, uso de medicamentos - Polifarmácia (sim/não e indefinido) e os fatores comportamentais etilismo (sim/não) e tabagismo (sim/não).

Os idosos foram submetidos ao Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação do estado cognitivo das respectivas áreas da cognição: orientação, registro, atenção e cálculo, recuperação e linguagem. O MEEM é composto por 11 itens, e o escore pode variar de 0 (apresentando comprometimento cognitivo grave) a 30 pontos (melhor capacidade cognitiva). Posteriormente, aplicou-se a Escala de Geriátrica de Depressão (GDS), constituída por 30 perguntas dicotômicas cujas respostas podem ser (sim ou não) e cujo ponto de corte para possível diagnóstico de depressão é considerado a partir de 10 pontos.

De modo a minimizar o viés de digitação, os dados foram duplamente digitados em uma planilha de Excel®. A análise descritiva das variáveis foi realizada por meio de frequências absolutas, relativas, médias e percentis por meio do programa R® versão 3.2.1.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Newton Paiva sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 49786915.3.0000.5097. Foram respeitados todos os aspectos éticos para pesquisa com seres humanos conforme as resoluções 466/12 e 520/2016. Todos os idosos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 39 idosos, com idade média de 67,2 anos, predominantemente mulheres (71,8%). A maioria dos participantes se autodeclararam pardos (53,8%), solteiros, viúvos ou divorciados (51,1%), aposentados (87,1%), com ensino fundamental incompleto (53,8%), não tabagista (58,9%) e não etilista (53,8%). Quanto ao uso de medicamentos, (41%) dos idosos relataram utilizar cinco ou mais medicamentos. Sendo que (51,2%) deles declararam fazer o uso de quatro ou menos medicamentos. As características dos idosos estão apresentadas na Tabela 1.

Variáveis	Total	
	Frequência absoluta (n)/ Frequência relativa (%)	
Sexo		
Feminino	28	(71,8)
Masculino	11	(28,2)
Idade		
60-69	9	(23)
70-79	21	(53,8)
80-89	8	(20,5)
≥90	1	(2,5)
Cor/Etnia autorreferida		
Branco	7	(17,9)
Preto	11	(28,2)
Pardo	21	(53,8)
Escolaridade		
Pré primário	4	(10,2)
Ensino fundamental (1º grau)	3	(7,6)
Ensino fundamental incompleto	21	(53,8)
Ensino médio, 2º grau ou científico	8	(20,2)
Nunca concluiu uma série	3	(7,6)
Estado Civil		
Casado	19	(48,7)
Solteiro	3	(7,6)
Víuvo	13	(33,3)
Divorciado	4	(10,2)
Ocupação		
Aposentado	34	(87,1)
Doméstica/diarista	3	(7,6)
Empregado Assalariado	1	(2,5)
Autônomo	1	(2,5)
Polifarmácia*		
Sim	16	(41,0)
Não	20	(51,2)
Indefinido	3	(7,6)
Consumo de cigarro		
Sim	16	(41,0)
Não	23	(58,9)
Consumo de álcool		
Sim	18	(46,1)

Tabela 1 - Caracterização dos idosos participantes de um projeto de extensão, de acordo com Classificação WHO *Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology– Anatomical Therapeutic Chemical (ATC). Classification Index*, 2016. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2019

No que se refere a avaliação da avaliação cognitiva, a Tabela 2 demonstra que a maioria dos idosos (56,4%) apresentaram escore ≤ 23 pontos e que (8,7%) apresentaram prejuízo na função cognitiva. Observou-se, ainda, que os participantes com idade entre 70 a 79 anos (30,7%) obtiveram um escore superior a 23 pontos.

Variável	MEEM**	
	$\leq 23^a$	$\geq 23^b$
Idade		
60-69	12,8%	10,2%
70-79	23,0%	30,7%
80-89	17,9%	2,5%
≥ 90	2,5%	0%

**MEEM = Mini Exame do Estado Mental (ALMEIDA, 1998)

^a Escore menor ou igual a 23 pontos; indício de menor déficit cognitivo.

^b Escore maior ou igual a 23 pontos; indício de maior déficit cognitivo.

Tabela 2 – Avaliação cognitiva dos idosos participantes de um projeto de extensão segundo o Mini exame do Estado Mental. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2019.

Observou-se, a partir da Escala de Depressão Geriátrica (EGD) que 30,7% dos idosos apresentaram pontuação >10 e 69,2% ≤ 10 pontos, destes 7,6% foram classificados como suspeita de depressão.

4 | DISCUSSÃO

Observa-se uma maior participação do sexo feminino (71,8%) da amostra. Possivelmente, uma das explicações para tal fenômeno seja o fato de as mulheres participarem mais de pesquisas em relação aos homens, como aponta o estudo de Davim *et al.* (2004). Ademais, de acordo com o Laboratório de Demografia e Estudos Populacionais da Universidade Federal de Juiz de Fora (2016), o Brasil e o mundo enfrentam um processo denominado de “feminização do envelhecimento” (ALVES, 2016).

No que se refere a polifarmácia, ou seja, o uso de cinco ou mais medicamentos, é sinalizado pela literatura que entre os idosos pode ocorrer a utilização inapropriada ou exacerbada de fármacos. No entanto, segundo a pesquisa de Nascimento *et al.*, (2017) não foram encontradas associações concretas entre polifarmácia e sexo feminino acima de 65 anos. No entanto, a maioria das pessoas que praticavam a polifarmácia eram

acometidos por duas ou mais doenças crônicas (95,1%), dentre elas, a depressão (47,3%) (NASCIMENTO *et al.*, 2017). Rawle *et al.* (2018) também traçam um comparativo entre a capacidade física e cognitiva, sendo que, os idosos com idade entre 60 a 69 anos que praticavam a polifarmácia apresentaram menor capacidade de manter o equilíbrio, força de aperto e velocidade de caminhada.

No que tange a função cognitiva (8,7%) dos idosos do projeto de extensão universitária apresentaram prejuízo na função cognitiva. Em uma pesquisa com uma amostra de 74 idosos, 36,5% deles apresentaram declínio cognitivo (MACHADO *et al.*, 2020). No entanto, em um estudo recente, com uma amostra exponencialmente maior, composta por 818 idosos, 65,9% deles apresentaram decréscimo na cognição. Os participantes mais velhos (≥ 71) apresentaram maior ocorrência de prejuízo cognitivo, independente das variáveis de escolaridade, capacidade funcional e estado nutricional (PEREIRA *et al.*, 2020).

Esse fenômeno foi observado também por Gurian *et al.* (2012), no qual, dos 394 idosos avaliados, 322 (81,7%) obtiveram escore acima de 23 pontos, sendo que destes, 198 estão na faixa etária de 60-69 anos, 94 na faixa etária de 70-79 anos e 34 com idade acima de 80 anos. Concluindo-se que, de acordo com as comparativas, quanto maior a idade dos participantes maior prejuízo na capacidade funcional e cognitiva.

Sabe-se que a depressão é uma doença que acomete uma significativa parcela da população brasileira, principalmente a população idosa e pode ser associada ao déficit cognitivo, que juntos ou não impactam negativamente na qualidade de vida dos idosos e familiares.(PAIXÃO *et al.*, 2019).

A avaliação da Escala de Depressão Geriátrica mostrou que dos 39 participantes, 30,7% apresentaram um escore (>10), o que indica suspeita de depressão e 6,5% dos idosos apresentaram, simultaneamente, alterações na cognição e suspeita de depressão. Todavia, esses resultados devem ser analisados com cautela, haja vista que o MEEM não apresenta grande sensibilidade para o diagnóstico definitivo, por esse motivo, como ressaltado nestes dois estudos, é importante a realização de um exame neuropsicológico mais aprofundado.

5 | CONCLUSÃO

A amostra aqui analisada em relação a outros estudos de grande escala já citados é pequena, no entanto, os resultados encontrados confirmam igualmente a estes estudos que os déficits cognitivos e a depressão estão presentes na população idosa. Essas condições podem levar a piora da qualidade de vida, declínio funcional e elevação da morbimortalidade.

Considerando-se que a população mundial está envelhecendo, torna-se também relevante a iniciativa e a importância de implementações de projetos voltados para a saúde do idoso, que visam avaliar, monitorar e atuar sobre essas variáveis.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Osvaldo P. **Mini exame do estado mental e o diagnóstico de demência no Brasil**. Arq Neuro-Psiquiatr, São Paulo, v. 56, n. 3b, p. 605-612, 1998.

ALVES, José Eustáquio. **As mulheres e o envelhecimento populacional no Brasil**. Laboratório de Demografia e Estudos Populacionais UFJF, 2016. Disponível em: <https://www.ufjf.br/ladem/2016/01/29/as-mulheres-e-o-envelhecimento-populacional-no-brasil-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 03 set 2021.

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Envelhecimento populacional continua e não há perigo de um geronticídio**. Laboratório de Demografia e Estudos Populacionais, Juiz de Fora, 21 jun 2020. Disponível em: <https://www.ufjf.br/ladem/2020/06/21/envelhecimento-populacional-continua-e-nao-ha-perigo-de-um-geronticidio-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 01 set 2021.

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo**. Novas projeções da ONU. Rev. Longeviver, Ano I, Nº 3, p. 5 – 9, 2019.

DAVIM R. M. B. *et al.* **Estudo com idosos de instituições asilares no município de Natal/RN: características socioeconômicas e de saúde**. Revista Latino-Am Enfermagem, n. 12, v. 3, p. 518-24, 2004.

FAGUNDES, Tainã Alves; PEREIRA, Danielle Aparecida Gomes; BUENO, Kátia Maria Penido *et al.* **Incapacidade funcional de idosos com demência**. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 25, n. 1, p. 159-169, 2017.

FERREIRA, Pollyana Cristina dos Santos e TAVARES, Darlene Mara dos Santos. **Prevalência e fatores associados ao indicativo de depressão entre idosos residentes na zona rural**. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. v. 47, n. 2, 2013.

FERREIRA, Juliana Lima; FERREIRA, Evely Geovana Dória; MAGALHÃES, Aylana Nayara Oliveira e *et al.* **A relação da depressão na cognição**. Tiradentes: UNIT - Universidade Tiradentes, 2017. 4 pág. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/viewFile/5634/2287>. Acesso em: 31 set 2021.

GARCIA, Aline *et al.* **A depressão e o processo de envelhecimento**. Ciênc. cogn., Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 111-121, mar. 2006.

GURIAN, Maria Beatriz Ferreira *et al.* **Rastreamento da função cognitiva de idosos não-institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online], v. 15, n. 2, p. 275-284, 2012.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde, Cai o consumo de tabaco, mas aumenta o de bebida alcoólica, 2019**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29471-pns-2019-cai-o-consumo-de-tabaco-mas-aumenta-o-de-bebida-alcoolica>. Acesso em 03 set 2021.

LAMPERT, Claudia Daiane Trentin; FERREIRA, Vinicius Renato Thomé. **Fatores associados à sintomatologia depressiva em idosos**. Aval. psicol., Itatiba, v. 17, n. 2, p. 205-212, 2018.

MACHADO *et al.* **Avaliação do declínio cognitivo e sua relação com as características socioeconômicas dos idosos em Viçosa-MG**. Rev Bras Epidemiol. n. 10(4), p. 592-605, 2007.

NASCIMENTO, Renata Cristina Rezende Macedo do *et al.* **Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde.** Revista de Saúde Pública, v. 51, n. 2, p. 1-12, 2017.

PAIXÃO, et al. **Declínio cognitivo e sintomas depressivos: um estudo com idosos da universidade da maturidade.** Revista Humanidades e Inovação, v.6, n.11 – p. 120-127, 2019

PARADELLA, Rodrigo. **Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017.** Agência IBGE Notícias, 01 out 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 01 set 2021.

PEREIRA, Xiankarla de Brito Fernandes *et al.* **Prevalência e fatores associados ao déficit cognitivo em idosos na comunidade.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2020, v. 23, n. 2, e200012.

RAWLE, Mark James *et al.* **Associations Between Polypharmacy and Cognitive and Physical Capability: a British Birth Cohort Study.** The Journal of the Americans Geriatrics Society. 2018, v. 66, n. 5, p. 916-923.

SOUZA, Gardênia Conceição Santos. **Declínio Cognitivo em idosos: rastreo a partir de idosos e seus informantes.** Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

UCHOA, Verediana Sousa; CHAVES, Leyvilane Libdy; BOTELHO, Eliã Pinheiro et al. **Fatores associados a sintomas depressivos e capacidade funcional em idosos.** Cogitare Enfermagem. [Internet]. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.60868>. Acesso em: 06 set 2021.

VALLE, Estevão Alves *et al.* **Estudo de base populacional dos fatores associados ao desempenho no Mini Exame do Estado Mental entre idosos: Projeto Bambuí.** Cadernos de Saúde Pública [online], v. 25, n. 4, pp. 918-926, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medication Without Harm – Global Patient Safety Challenge on Medication Safety.** Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/325454/WHO-UHC-SDS-2019.11-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 04/09/2021

WHO Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology. **Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) Classification Index 2016.** Oslo; 2016 [citado 10 mar 2016]. Disponível em: http://www.whocc.no/atc_ddd_index/

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adenocarcinoma gástrico 15, 18, 21, 22

Atenção primária à saúde 74, 75, 76, 81

Atomic force microscopy 1, 14

B

Biomarcador 15

Biomaterial surfaces 1

Bovine serum albumin 1, 3, 14

Brasil 16, 23, 50, 51, 54, 56, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 95, 99, 100, 108, 109, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 137, 152, 154, 158, 167

C

Câncer de mama 58, 59, 60, 61, 62, 63, 152, 153, 155, 156, 159, 160

Colonoscopy 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Comunicação interdisciplinar 74

COVID-19 24, 25, 26, 27, 58, 59, 60, 63, 64

D

Depressão 29, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 101, 103, 104, 105, 107, 122

Desenvolvimento fetal 65, 67

Diabetes 29, 33, 35, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170

Diagnóstico 15, 16, 18, 19, 22, 26, 44, 49, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 75, 82, 83, 85, 86, 87, 116, 117, 123, 124, 125, 127, 128, 135, 139, 147, 169, 170

Doenças cardiovasculares 17, 19, 25, 74, 75, 76, 78, 80

Dor crônica 89, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111

Drenagem linfática manual 152, 153, 154, 155, 157, 159, 161

E

Estenose da valva aórtica 129

Extensão universitária 49, 51, 52, 55

Extrato vegetal 162, 164

F

Função cognitiva 49, 51, 54, 55, 56

G

Glicobiologia 15

Gravidez 65, 66, 67, 68, 69

H

Heparina 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Hidratação 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

I

Idoso 49, 55, 98, 99, 112, 128

Imuno-histoquímica 15, 18, 21

Insuficiência da valva aórtica 129

L

Leishmaniose 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Linfedema 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161

M

Maconha 65, 66, 67, 68, 69

Mastectomia 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161

Medicação 89, 96, 97, 100, 105, 106, 107, 163

Meditação 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Metaloproteinase adam-10 15

Mindfulness 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

N

Neoplasia pulmonar 85, 87

Neoplasias de mama 58, 59, 60

O

Opioides 89, 99, 100, 101, 102, 109, 111

P

Pandemias 58, 59, 60

Pele 82, 83, 105, 116, 147, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Pesquisa interdisciplinar 136

Pneumonia redonda 85, 87, 88

Pneumopatias 85

Polyps 31, 32, 34, 35, 39, 40, 41, 42

Prevalência de internações 114, 115, 125

Protein adsorption 1, 3, 12, 13, 14

S

Serviços médicos de emergência 136

Substituição da valva aórtica transcater 129

T

Thin films 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13

Tratamento 20, 28, 29, 47, 63, 71, 72, 73, 75, 78, 80, 82, 83, 91, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 108, 110, 111, 114, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 137, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161, 163, 165, 166, 167, 170

Trauma torácico 136, 137, 138, 139, 140, 141

Trombocitopenia 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150

V

Valva aórtica 129

X

Xerose dos pés 162, 164, 165

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

4


Atena
Editora
Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

A ciência e a tecnologia em busca da cura

4


Ano 2021